

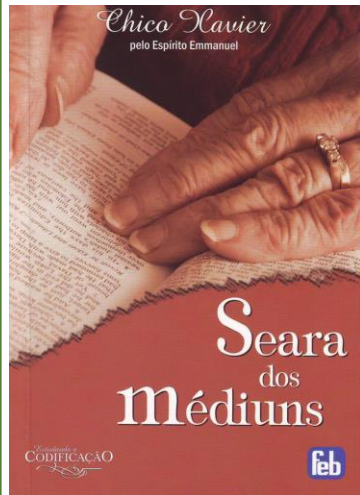


 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus





37

Dever espírita

Reunião pública de 23/5/60
Questão nº 137

Com muita propriedade, afirmou Allan Kardec que os Espíritos elevados se ligam de preferência aos que procuram instruir-se.

E quem busca instruir-se, escolhe o caminho do esforço máximo.

Todo educandário é instituto de disciplina.

Entretanto, aqui e ali, aparecem alunos viciados em recreio e preguiça, suborno e cola.

Estes, contudo, podem obter as mais brilhantes situações, no jogo das aparências, mas nunca o respeito e a confiança dos professores dignos do título que conquistaram.

*

Na Doutrina Espírita, escola maternal de nossas almas, há mais de um século surgem aprendizes de todas as condições.

Aos que pediam fenômenos para alicerçar a convicção, foi concedida pelos instrutores da Humanidade a mais alta cópia de francas demonstrações da sobrevivência.

As pesquisas rigorosamente científicas de William Crookes e as respostas positivas do Plano Espiritual valeram por insofismável testemunho da verdade, a benefício de todo o orbe, e, porque os discípulos da Nova Revelação se espalhassem por toda parte, as experiências foram examinadas e são, até hoje, reexaminadas, sob variada nomenclatura, em todas as direções.

Os tarefeiros do ensinamento espírita, por isso, não podem esquecer a obrigação de preservá-lo a cavaleiro de todas as investidas dos alunos ociosos, que nada procuram senão divertir e polemizar.

Vê-los-emos, em todos os lugares, sempre dispostos a pentear as ocorrências e expor de público as caspas recolhidas, para o espetáculo das discussões sem proveito.

Resguardemos a mensagem edificante do Espiritismo contra aqueles que tomam o fruto da lição, perdendo tempo em repetidas e inúteis perquirições sobre a casca, com deliberado abandono da substância.

Há dois milênios se agita a opinião da Terra em torno do Cristo, organizando-se, em nome dele, guerras e conchavos, disputas e controvérsias, dietas e conselhos, interpretações e perseguições, mas o que permanece firme, através do tempo, é a palavra do Evangelho.

Armem-se os caçadores de fenômenos como desejem, e detenham, como puderem, os elementos que a vida endereça à necessária renovação.

Todo fenômeno edifica, se recebido para enriquecer o campo da essência.

Quanto a nós, porém, estejamos fiéis à instrução, desmaterializando o espírito, quanto possível, para que o Espírito se conheça e se disponha a brilhar.

(Emmanuel / F. C. Xavier - Seara dos Médiuns. Cap. 37.)



Tema 2

O Evangelho Redivivo

Continuação

Turma 5

Três pilares para interpretação dos textos:



- Atemporal
- Universal
- Exclusivamente moral



Princípios metodológicos norteadores de todo o estudo e a produção de textos relacionados ao programa *O Evangelho Redivivo*.

Outros aspectos:

- Informalidade, inclusão, sem longas preleções e imposição de ideias.
- Fraternidade e cordialidade, em que todos se sintam à vontade.

IMPORTANTE:

- Jesus fala a cada personalidade em particular.
- As suas lições alcançam cada indivíduo, de acordo com características que lhe são próprias, em consonância com o degrau evolutivo no qual se encontra. Nestes termos, a melhor interpretação dos ensinamentos de Jesus, o Verbo de Deus, é aquela que faz a pessoa melhor.

O estudo, a interpretação e a contextualização dos textos evangélicos e dos demais livros do Novo Testamento estarão, necessariamente, consubstanciados nas obras publicadas por Allan Kardec e, também, nas de autores que guardam fidelidade com a Codificação Espírita.

Que é preciso cristianizar a Humanidade é afirmação que não padece dúvida; entretanto, cristianizar, na Doutrina Espírita, é raciocinar com a verdade e construir com o bem de todos, para que, em nome de Jesus, não venhamos a fazer sobre a Terra mais um sistema de fanatismo e de negação.

(Emmanuel / F.C. Xavier - Fonte de Paz. Cap. 19)

- A dialética foi ensinada por Sócrates (470 a.C.-399 a.C.) e divulgada por Platão (428/427-348/347 a.C.).
- *Dialética* é palavra originária do grego (*dialektiké*) que significa a *arte do diálogo, a arte de debater, de persuadir ou raciocinar*.
- Consiste em uma forma de filosofar que pretende chegar à verdade através da contraposição e reconciliação das contradições.
- É um método eficaz para aproximar as ideias individuais às ideias universais.
- Platão: a dialética é arte e técnica de questionar e responder algo.

- ✓ **Conhecer a teoria**
- ✓ **Entender o significado das palavras e expressões**
- ✓ **Compreender o significado textual**

✓ Etapas da organização metodológica proposta por Allan Kardec

- a) apresentação da tese, tema ou ideia
- a) discussão da tese, tema ou ideia
- c) antítese ou ideias contrárias à tese
- d) síntese, conclusão ou fechamento das ideias estudadas:

O fechamento das ideias analisadas, segundo o entendimento espírita, deve ser conduzido de tal forma que propicie aos participantes oportunidade para reflexão íntima da própria conduta moral, das escolhas realizadas na existência, avaliando se estas guardam ressonância com as lições do Cristo.

Se a autoavaliação apontar para a existência de comportamentos ou atitudes que conflitam com as orientações do Evangelho, considerar a necessidade de esforço íntimo extra pelo aprendiz que, nestas condições, aplicará os ensinamentos evangélicos diariamente: no lar, no ambiente profissional, nos relacionamentos sociais, perante os desafios, durante as provas e expiações, etc.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS



Marta Antunes – Curso Intensivo de verão de O Evangelho Redivivo -
<https://www.youtube.com/watch?v=7Ub-6DVVMN8&t=3340s>

✓ Periodicidade dos estudos

Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Portanto, quem quiser conhecê-lo seriamente deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e convencer-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido como se estivéssemos brincando. Também já dissemos que o Espiritismo diz respeito a todas as questões que interessam à Humanidade. Seu campo é imenso e devemos encará-lo principalmente pelas suas consequências [...].

(Allan Kardec - O Livro dos Médiuns, 1ª. Parte, Cap. 3, item 18)

✓ **Tempo destinado ao estudo em cada reunião**

✓ **Avaliação**

Verificar se os objetivos do trabalho estão sendo alcançados e se a metodologia utilizada viabiliza maior reflexão a respeito da melhoria moral proposta pelo Cristo.

✓ **Bibliografia básica**

REFLEXÃO PARA A SEMANA

O momento atual, ainda que marcado por significativos desafios, se revela como o mais propício para atendermos ao chamado do Cristo.





https://www.youtube.com/watch?v=RMVP_YnDHcY



GRATIDÃO

